

XII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

21 a 22 de Março de 2024

EXPLORANDO AS DIMENSÕES PSICANALÍTICAS DO ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM SOLDADOS: UM ESTUDO SOBRE OS SINTOMAS DE ORIGEM PSICOSSOMÁTICA E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE MENTAL

Amanda Borin Rolim de Moura (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Julia Leal Czarnieski (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Marco Antônio Rotta Teixeira (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: ra130105@uem.br

Palavras-chave: Trauma. Neurose de guerra. Freud. Representação psíquica.

No desenvolvimento natural do indivíduo aparece um nível de estresse tolerável, e inclusive necessário. No entanto, quando esse estresse chega a níveis superiores ou traumáticos, surge o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), também conhecido em termos psicanalíticos como Neurose de Guerra. O questionamento levantado na presente pesquisa é compreender como os eventos traumáticos vivenciados por soldados em estado de Neurose de Guerra se manifestam em sintomas psicossomáticos. Ao analisar os desencadeantes psicossomáticos, o trauma surge como um importante elemento presente na formação dos sintomas, uma vez que provoca o esmagamento do psiquismo nascente do sujeito e o conseqüente comprometimento à sua constituição psíquica. Nesse sentido, a fragilidade simbólica instaurada pelo traumático impossibilita a metabolização ou representação das vivências, operando formações sintomáticas marcadas pelo aprisionamento dessas experiências no próprio corpo do sujeito. Observamos, assim, uma defesa primária que expulsa da experiência psíquica do sujeito memórias que não foram investidas psiquicamente e que, portanto, permanecem afastadas, ocasionando uma clivagem no interior do aparelho psíquico. É sobre essa forma de defesa que o presente estudo pretende se debruçar para compreender a noção do irrepresentável na clínica psicanalítica, articulada ao trauma e aos fenômenos psicossomáticos, especialmente no contexto de soldados que vivenciaram o estresse de guerra. Destas constatações, experienciou-se uma inquietação que moveu a proposta de pesquisa, que tem como objetivo analisar, a partir da noção psicanalítica de neurose de guerra, de Freud, a conexão entre o trauma e as manifestações psicossomáticas em soldados. Por meio de levantamento bibliográfico e de análise textual e conceitual, com embasamento teórico em psicanálise, esta pesquisa teórica, tem o intuito de investigar os processos psicodinâmicos subjacentes relacionados aos sintomas psicossomáticos em soldados, destacando a conexão entre o trauma de guerra e essas manifestações, e explorando as dinâmicas inconscientes do trauma, juntamente com os mecanismos de defesa associados. Ao direcionar nosso foco para a análise da forma de defesa que emerge dessas experiências, nosso objetivo final é não apenas evidenciar a contribuição singular da psicanálise para o entendimento do traumático, mas também destacar a importância de uma abordagem terapêutica que considere não apenas os sintomas manifestos, mas também as complexas dinâmicas psicológicas subjacentes ao Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) e aos

XII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

21 a 22 de Março de 2024

sintomas psicossomáticos em soldados. Esta abordagem visa promover um processo de cura profundo e sustentável, permitindo que os indivíduos reconstruam suas vidas de maneira mais plena e significativa após experiências traumáticas.